

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO WORLD INTERNET CONFERENCE (WIC) 2023

Evento: WORLD INTERNET CONFERENCE (WIC)

Local: WuZhen, China

Período: 08/11/2023 a 11/11/2023

Participante: Rafael Evangelista

OBJETIVO

O objetivo desta viagem foi representar a comunidade brasileira de governança da Internet e participar do World Internet Conference (WIC) anualmente realizado em WuZhen, China. O WIC é um evento anual sob liderança chinesa cuja organização é feita por entidade de mesmo nome. Recentemente, a WIC tornou-se uma entidade que é composta por membros, da indústria, de entidades técnicas e da sociedade civil. O encontro de 2023 marcou a décima edição do evento e, na oportunidade, foram também inaugurados o Wuzhen World Internet Science and Technology Museum, além de um hotel, próximo à área do evento, que abrigou os convidados internacionais

O objetivo específico dessa minha viagem foi anunciar a realização do Netmundial+10 pelo CGI.br.

ATIVIDADES EM QUE ESTIVE PRESENTE

Dia 8:

- Cerimônia de abertura
- The Award Ceremony of World Internet Conference Awards for Pioneering Science and Technology

Dia 9:

- Collaboration and Innovation for Computing Power Network
- Youth and Digital Future Forum (fui convidado pela organização a falar, ver texto ao final):

Com o tema “Melhoria, Envolvimento, Influência”, o fórum convidou representantes, incluindo chefes de organizações internacionais e o primeiro grupo de líderes jovens sob o Programa Global de Liderança Juvenil (GYLP), para discussões sobre as missões da juventude global na promoção do desenvolvimento digital.

Francis Gurry, vice-presidente da WIC, disse em seu discurso que o fórum reuniu líderes jovens de todo o mundo para promover diálogos entre profissionais da internet de diferentes gerações.

Ren Xianliang, secretário-geral da WIC, convocou os jovens a se tornarem pioneiros em inovação tecnológica, motoristas do desenvolvimento digital e praticantes de trocas globais e aprendizado mútuo.

Chen Jinbiao, vice-presidente do Comitê Permanente do Congresso do Povo da Província de Zhejiang e secretário do grupo de membros líderes do comitê, disse que o fórum desempenha um papel ativo ao possibilitar que os jovens expressem ideias, promovendo a participação jovem e atendendo às suas necessidades.

Por meio de vídeo, Cosmas Luckyson Zavazava, diretor do Bureau de Desenvolvimento de Telecomunicações da União Internacional de Telecomunicações (ITU), apelou aos líderes jovens para melhorar ativamente, participar e influenciar a transformação digital.

Em seus discursos principais, Nahima Diaz, diretora do Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Serviços Postais, David Kanamugire, diretor-executivo da Agência Nacional de Segurança Cibernética de Ruanda, e Rafael Evangelista, membro do conselho do Comitê Diretor da Internet Brasileira, compartilharam as práticas e experiências de facilitação da nova geração para promover a transformação digital em seus países.

Representantes de líderes jovens globais da China, Brasil e EUA compartilharam suas percepções sobre a aplicação da tecnologia de inteligência artificial (IA) na transformação digital de áreas especializadas da internet móvel, a promoção mútua de jovens e desenvolvimento da IA, desenvolvimento da próxima geração de internet e governança da internet sob a perspectiva da tecnologia, cooperação inovadora de tecnologia e educação digital, desenvolvimento da digitalização chinesa e global, e tecnologia empoderando pessoas com deficiência auditiva.

Chon Kil-nam, pai da internet na Coreia do Sul e professor honorário no Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia, também membro do primeiro grupo líder do Fórum de Governança da Internet, e Xue Lan, professor sênior e decano do Colégio Schwarzman na Universidade Tsinghua, realizaram um diálogo intergeracional com representantes de líderes jovens do Canadá, Argentina, Azerbaijão e Malásia. Os representantes jovens compartilharam suas experiências em IA, governança global da internet, promoção da tecnologia e tecnologia empoderando grupos vulneráveis. Eles consultaram e trocaram ideias com os especialistas, compartilhando seu entendimento comum e expectativas para o desenvolvimento digital atual.

Representantes da China, Gana, Nepal, Bahrein e Ruanda compartilharam suas práticas na construção de infraestrutura digital, saúde remota, Internet das Coisas e tecnologia de informação e comunicação, e tecnologia promovendo educação igualitária.

Dia 10:

- 2023 Award Ceremony of “Straight to Wuzhen” Global Internet Competition
- Visita ao museu e feira de exposições

COMENTÁRIOS GERAIS

- Todas as atividades são concentradas em um dia, o que torna difícil acompanhar debates diversos
- Estrangeiros são procurados constantemente para entrevistas à mídia chinesa. Segue uma lista não exaustiva das entrevistas que dei:

<https://city.cri.cn/2023-11-12/a5b5eaf7-1f74-fadc-ed2f-cfbd68655878.html>

http://en.ce.cn/Insight/202311/09/t20231109_38784862.shtml

<https://www.ssws.tv/p/43208.html>

<http://portuguese.people.com.cn/n3/2023/1110/c309809-20095966.html>

- O evento é menos uma conferência com debates e mais uma mistura de feira de novidades, exposições e oportunidade para networking entre políticos e empresários.
- As falas são bastante protocolares e muitas repetem os princípios estabelecidos por Xi Jinping, presidente da China
- Nenhum palestrante é confrontado diretamente e, em geral, não há perguntas e respostas ao final de cada sessão
- Ainda que a maioria das atividades tenha tradução simultânea, “navegar” pelo evento é bastante difícil, pois nem toda a programação é corretamente listada em inglês

TEXTO DA APRESENTAÇÃO

[WIC 2023] Presentation from Prof. Dr. Rafael de Almeida Evangelista (Brazil)

Distinguished participants of the Youth and Digital Future Forum, good afternoon,

My name is Rafael de Almeida Evangelista, I'm here today as a board member at the Brazilian Internet Steering Committee, CGI.br, representing the scientific and technological community.

First of all I would like to express my gratitude to the organizers for hosting this event and for extending an invitation to us. The event's impeccable structure is indeed commendable.

I am here to share our experiences in Brazil, wishing to inspire the younger generation to become active contributors on **improvement, involvement and influence** in the context of Internet Governance.

[improvement]

Before we talk about the present and the future that the young generation can contribute to, I would like to remind you that the Internet is not a finished product, nor its governance mechanisms and structures. Understanding this fact is key to envisioning a path for positive change, a path where your expertise can make a difference.

A decade ago, when the urge for a change of the Internet Governance structures became extremely evident, there were high hopes for such positive change. Regrettably, despite the significant changes, this hasn't fully materialized yet, so ***I emphasize that a positive change in Internet Governance is not only desirable but still within reach.***

But who will be improving the Internet in the future if not you, the young generation? Who will be developing and shaping the Internet according to the challenges that we can't even imagine looking from today's perspective? The answer is clear: ***you!***

[involvement]

Youth involvement should not be a mere slogan, but a true commitment, which is already delivering strong results. In Brazil, CGI.br has already invested efforts and resources to contribute to the training of ***more than a thousand*** Internet leaders since 2015, through the Brazilian Youth program. Currently, we select ***one hundred and fifty*** young people from all over the country for a capacity building program. ***Twenty*** of them are selected to attend FIB, the Brazilian Internet Forum, and this group is split afterwards to attend other regional and global conferences. From the Youth Brazil program, the Brazilian Internet Governance School and other initiatives, many young Brazilians, from different stakeholder groups, who have been trained by CGI.br, are already actively working on several Internet Governance initiatives. They bring not only a technical perspective to the discussions, but also a very important political background of how different political views dispute spaces on the Internet. This capacity building efforts bring more voices from the Global South to the table and help shape the Internet that fulfills our needs, that works for the benefit of our societies, to tackle our specific challenges. The Internet is not a finished product and we're shaping it every single day.

This investment requires time and resources, and it's not aimed at shaping passive Internet leaders and communities, but rather empowers them to take an active role. Not all countries take this long-term commitment towards the future as seriously as Brazil and China. Despite the differences between our countries, our initiatives make possible for the incoming leaders of the Internet to aim for an enhanced society's involvement, which promotes real participatory events and fora, overcoming the barriers of technical discourse to promote effective participation. This is what we are looking forward to promoting in Brazil.

I have just mentioned our Brazilian Internet Forum, which is another great example of community participation and involvement to overcome the current Internet challenges.

For our FIB fora, CGI.br provides

- (1) a call for cities interested in hosting the event;
- (2) a call for workshops, which has received more than **one hundred sixty** proposals so far for the next year's event, which will be evaluated by
- (3) a multistakeholder evaluation commission, which considers many diversity aspects, such as gender, color or race, ethnicity, region, people with disabilities, young people and marginalized or underrepresented groups.

These structures are only highly valuable because they are embraced by the Internet Governance community in Brazil, fostering discussions that enhance the Internet.

[influence]

Debates on Internet governance need to be more influenced by more global actors and our models enable our voices to shape the Internet in local and global perspectives. Relevant actors, such as those coming from China and Brazil should play a pivotal role in shaping governance structures and development. If we don't consider those spaces as belonging to us, someone else will make their voices heard, impacting also our Internet experience. This theme also intersects with discussions on technological sovereignty, for example: each country has a legitimate right to establish its own policies, guidelines and regulations, coordinating them with the global Internet environment. Therefore, it is necessary to establish a balance between the rules of each location and global norms that allow for the stability of the Internet. And we are the ones who should also be influencing those discussions, not **only** as an audience, but **also** as relevant stakeholders.

Next year promises to be a busy time for Internet Governance discussions. There is an opportune moment to influence these debates at a global level in 2024 and the participation of actors from the Global South will be fundamental to develop the Internet that reflects our demands. As I said before, Internet Governance structures urgently need major improvements. We, from the Global South, must have a say to shape it according to our realities. Ten years ago, Brazil hosted the first edition of NetMundial, a key event for the multistakeholder community, who gathered in Sao Paulo to deliver robust principles and a roadmap for the future of Internet Governance. It involved thousands of people from governments, private sector, civil society, technical community, and academia from around the world.

The world has obviously changed in ten years, and the Internet played a very important role in that. New challenges emerged, and disputes around the Internet Governance field are mounting greatly. Many good intentions can be found everywhere, but who do they serve?

Brazil has a long tradition to work with Internet Governance using a multistakeholder approach, due to CGI.br actions. Brazil could be looking, as spectators, to what is being disputed on global levels, or could be merely celebrating the first edition of NetMundial and other previous achievements. Instead of that, in 2024, Brazil will, once more, convene stakeholders from across the globe; this time to discuss a common agenda to define concrete proposals for the future of the Internet governance ecosystem and the multistakeholder approach, which are the most urgent matters for discussion now. The future of the Internet is being built now,, and we **do hope** to see representatives from China alongside us. That's our mission here in Wuzhen now, and we're so glad to be talking to you about that today.

Thank you!